



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA CIDADE DE MAPUTO
GABINETE DO GOVERNADOR

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA A GOVERNADORA DA CIDADE DE
MAPUTO POR OCASIÃO DE ABERTURA DO ANO LECTIVO 2015**

Maputo, 06 de Fevereiro de 2015

Senhor Director de Educação e Desenvolvimento Humano da Cidade;

Senhores Membros do Governo da Cidade;

Senhor Administrador Municipal de KaMubukwana,

Senhor Representante do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano;

Senhores Membros do Colectivo de Direcção da Educação e Desenvolvimento Humano;

Caros Professores, Alunos, Pais e Encarregados de Educação;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras!

Meus Senhores!

Em nome do Governo da Cidade e em meu nome próprio gostaríamos de saudar a todos presentes nesta cerimónia que marca a abertura do ano lectivo 2015, na Cidade de Maputo.

Saudamos igualmente aos profissionais da Educação, aos pais e encarregados de educação, alunos e de uma forma geral, aos cidadãos da nossa urbe, por tudo quanto têm feito para garantir que o processo de ensino e aprendizagem decorra sem sobressaltos.

Caros professores e alunos;

Senhores pais e encarregados de educação;

Minhas Senhoras!

Meus Senhores!

Nos últimos anos, o sector de Educação registou avanços significativos no que concerne à expansão das oportunidades de acesso ao ensino e à educação, à equidade de género, aumento da capacidade institucional e no combate ao analfabetismo.

É neste quadro que queremos exortar a todas camadas sociais da nossa urbe para a necessidade de se unirem em torno deste desafio, pois só assim, é que lograremos oferecer serviços educativos de qualidade e consubstanciar o lema escolhido para a abertura do presente ano lectivo. **”Vamos Aprender! - Construindo Competências para um Moçambique em constante desenvolvimento”**.

Este lema reflecte e enfatiza o comando dado por Sua Excelência Filipe Nyusi, Presidente da República, no acto da sua investidura. Cito: **Queremos construir um país que aposte na formação e desenvolvimento do capital humano, o principal activo nacional. Fim da citação.**

É nosso desafio conseguirmos fazer com que até ao fim do segundo ciclo do ensino primário, o nosso aluno saiba **ler**, **escrever** e **realizar cálculo** nas quatro operações. Temos também a obrigação de reduzir o índice de reprovações que se registam no ensino secundário geral, sobretudo, do primeiro ciclo, facto que vai resultar do aprimoramento da gestão escolar, da formação e capacitação dos professores, apetrechamento das escolas com os meios didácticos essenciais e no melhoramento dos sistemas de supervisão, monitoria e avaliação do processo de ensino e aprendizagem.

Paralelamente, devemos assegurar que os cidadãos da nossa urbe usufrua de um ensino técnico profissional eficaz, capaz de contribuir para a resolução de problemas concretos das nossas comunidades e criação de auto – emprego visto que o ensino técnico – profissional habilita o indivíduo a saber fazer.

Minhas Senhoras!

Meus Senhores!

A consecução dos desafios acima referidos pressupõe uma reflexão profunda sobre as acções que o sector deverá levar a

cabo para melhorar o seu desempenho desde a Escola, Zona de Influência Pedagógica e Distrito, condição que vai garantir que os alunos alcancem os objectivos preconizados nos programas de ensino.

Assim, urge que os técnicos do sector da educação realizem estudos científicos sobre os resultados escolares para que a breve trecho, possam melhorá-los, oferecendo ao cidadão cada vez mais melhores serviços educativos, facto que vai propiciar o cumprimento dos objectivos preconizados no Plano Estratégico da Educação que focalizam o **saber fazer**, **saber ser** e o **saber estar**, como factores primordiais do processo de criação do bem-estar e do progresso das comunidades.

Minhas Senhoras!

Meus Senhores!

No primeiro trimestre do presente ano lectivo, o Governo da Cidade vai, na sequência da requalificação das Escolas Primárias Unidade **30**, Unidade **10**, **12** de Outubro e FPLM, colocar á disposição **72** novas salas de aula que vão contribuir

para a contínua melhoria das condições de aprendizagem de **10.800** alunos.

Igualmente, o Governo da Cidade vai alocar **2.300** carteiras novas que colocarão **13.800** alunos nas melhores condições de aprendizagem.

Continuaremos a trabalhar com vista a melhoria das condições de vida dos funcionários do sector de educação, proporcionando **3.725** promoções, sendo, **998** mudanças de carreira, **536** progressões e **2.191** promoções automáticas.

Para o reforço da capacidade institucional, estamos a concluir o processo de contratação de **229** novos professores.

Vamos fortalecer a capacidade técnica de planificação, coordenação, implementação e monitoria de programas de prevenção ao HIV/SIDA, Assistência em Saúde Sexual e Reprodutiva de jovens e adolescentes, de modo a que estes melhorem o conhecimento, habilidades, comportamentos e práticas em relação à sua saúde sexual e reprodutiva e reforçar a

capacidade de acompanhamento e aconselhamento dos funcionários padecendo de doenças crónicas e degenerativas.

Fazemos votos para que as **72** novas salas de aula que construámos e o apetrechamos de **92** salas com as carteiras que já nos referimos contribua para que o ano lectivo **2015** produza bons resultados pedagógicos.

Caros Participantes;

Minhas Senhoras!

Meus Senhores!

A transferência de competências e funções do Ensino Básico, do Governo para o Município, propícia espaço para um maior envolvimento da comunidade na vida escolar, pressuposto básico para que o rendimento do processo de ensino e aprendizagem no ensino primário, continue a melhorar.

Deste modo, exortamos a todos os pais e encarregados de educação dos alunos da cidade de Maputo para que continuem a colaborar e a apoiar os gestores escolares e os professores na realização dos objectivos da educação e formação das novas gerações.

Para o ano lectivo que inicia, apelamos a todos os funcionários, professores, alunos e a comunidade em geral, para que saibam valorizar e conservar as infra-estruturas existentes de modo a que elas estejam ao serviço educacional por muitos e longos anos.

Caros professores! A oficina que vocês têm na escola, deve servir para que cada aluno aprimore o **saber – fazer e saber - estar** para que depois de concluir o nível, o aluno possa fazer valer os conhecimentos adquiridos ao longo dos anos.

Esperamos que as escolas da Cidade de Maputo sirvam de exemplo no que concerne à sua manutenção e conservação, facto que contribuirá para a valorização do esforço que o Governo empreende visando garantir uma educação de qualidade.

A terminar, fazemos votos de que tanto os professores assim como os alunos estejam preparados para tornar o ano lectivo 2015, ano de excelente aproveitamento pedagógico.

Desejamos bom trabalho aos professores e, aos alunos, muitos sucessos na assimilação dos conteúdos a serem disseminados ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

Com estas palavras, temos a honra de **declarar aberto o ano lectivo 2015 na Cidade de Maputo.**

Pela atenção dispensada!

Muito obrigada.